



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

JALCIA ALINE ALVES DA SILVA

**O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E SUAS REFLEXÕES PARA AS AULAS
REMOTAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**CAMPINA GRANDE/PB
2021**

JALCIA ALINE ALVES DA SILVA

**O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E SUAS REFLEXÕES PARA AS AULAS
REMOTAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Trabalho de Conclusão do Curso (Relato de Experiência) apresentado ao Curso de Geografia da Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação a Distância da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Geografia.

Linha de Pesquisa: Ensino de Geografia

Orientador: Prof. Dr. Leandro Paiva do Monte Rodrigues.

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586e Silva, Jalcia Aline Alves da.

O estágio supervisionado e suas reflexões para as aulas remotas no ensino de geografia [manuscrito] : um relato de experiência / Jalcia Aline Alves da Silva. - 2021.

45 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - João Pessoa , 2021.

"Orientação : Prof. Dr. Leandro Paiva do Monte Rodrigues , Departamento de Geografia - CH."

1. Ensino de geografia. 2. Estágio supervisionado.
3. Formação docente. 4. Aulas remotas. I. Título

21. ed. CDD 371.225

JALCIA ALINE ALVES DA SILVA

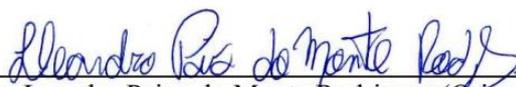
**O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E SUAS REFLEXÕES PARA AS AULAS
REMOTAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Trabalho de Conclusão do Curso (Relato de Experiência) apresentado ao Curso de Geografia da Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação a Distância da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Geografia.

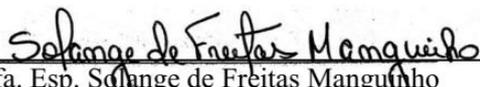
Linha de Pesquisa: Ensino de Geografia

Aprovado em: 05/08/2021.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Leandro Paiva do Monte Rodrigues (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Esp. Solange de Freitas Mangueira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB/ UAB)
Examinadora



Prof. Ms. Ana Carla dos Santos Marques
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB/ UAB)
Examinadora

AGRADECIMENTOS

Aos Tutores do Curso de Geografia, Adriane Monique Silva Firmino Viriato e Leandro Pontes, de forma especial, à tutora Solange de Freitas, por seu empenho.

À professora Marta Buriti pelas leituras sugeridas ao longo dessa orientação e pela dedicação.

Ao Orientador Leandro por todo apoio científico e disponibilidade prestado.

Aos meus pais, ao meu esposo, e irmãos por tudo que me ensinaram e continuam a ensinar.

A Ivonete Lima do Nascimento pelas palavras de ânimo as quais, muitas vezes, foram os estímulos que me permitiu vencer os obstáculos deste processo e por sua presença ao meu lado, dando-me força e ajudando desde o início do curso.

A Jaqueline Araújo por sua amizade pelo seu apoio e suas palavras de força nos momentos difíceis.

Aos professores do Curso de Geografia da UEPB, em especial, que contribuíram ao longo desses quatro anos, por meio das disciplinas e debates, para o desenvolvimento desta pesquisa.

Aos funcionários da UEPB, pela presteza e atendimento quando nos foi necessário.

Aos colegas de classe pelos momentos de amizade e apoio.

Dedico este trabalho primeiramente a Deus; sem ele eu não teria capacidade para desenvolver este trabalho.

E também é todo dedicado ao meu esposo Ednaldo Alexandre da Silva, que me ajudou ao longo desta caminhada, o seu companheirismo e amor foi essencial para a minha motivação à medida que as dificuldades iam surgindo ao longo do percurso. Pois é graças ao seu apoio e incentivo que hoje posso concluir o meu curso.

“A educação, qualquer que seja ela, é sempre
uma teoria do conhecimento posta em prática.”
Paulo Freire

RESUMO

O propósito desta pesquisa foi realizar uma reflexão acerca da importância do estágio supervisionado na formação docente, apropriando-nos da descrição de um relato de experiência a fim de fazermos uma ponte entre a teoria e a prática. Sabe-se o quão importante é a realização de estágios para a formação não só de um docente, mas de outras profissões, pois permite ao futuro profissional ter um contato direto com o que irá realizar podendo avaliar a prática de quem já exerce, podendo ver o que considera bom ou não e o que poderia ser melhorado e aplicado posteriormente quando estiver atuando. O estágio possibilita ao acadêmico se por dentro da engrenagem de uma máquina da qual futuramente fará parte. Ver na prática como funciona a dinâmica de uma instituição de ensino com certeza é muito enriquecedor. Dessa forma, esse trabalho objetivou analisar as diferentes dimensões da atuação profissional no contexto escolar, promovendo a articulação entre teoria e prática e buscar soluções para os desafios inerentes à atividade do professor, de forma contextualizada, crítica e atualizada, levando em consideração as vivências obtidas no estágio docente do curso de Licenciatura em Geografia, da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, realizado na Escola Cidadã Integral Técnica (ECIT) Izaura Falcão de Carvalho, localizada na cidade de Lucena – PB, na turma do 1º ano do Ensino Médio.

Palavras-Chave: Estágio supervisionado; Formação Docente; Aulas Remotas.

ABSTRACT

The purpose of this research was to reflect on the importance of supervised internship in teacher education, appropriating the description of an experience report in order to build a bridge between theory and practice. It is known how important internships are for the training not only of a teacher, but of other professions, as it allows the future professional to have a direct contact with what they will accomplish, being able to evaluate the practice of those who already exercise, being able to see what you consider good or not and what could be improved and applied later when you are working. The internship allows the academic to get into the gear of a machine which in the future will be a part. Seeing in practice how the dynamics of an educational institution works is certainly very enriching. Thus, this work aimed to analyze the different dimensions of professional performance in the school context, promoting the articulation between theory and practice and seeking solutions to the challenges inherent to the teacher's activity, in a contextualized, critical and updated way, taking into account the experiences obtained. in the teaching internship of the Licentiate Degree in Geography, at the State University of Paraíba – UEPB, held at the Escola Cidadã Integral Técnica (ECIT) Izaura Falcão de Carvalho, located in the city of Lucena – PB, in the class of the 1st year of high school.

Keywords: Supervised internship; Teacher Training; Remote Lessons.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Escola: ECIT Izaura Falcão de Carvalho	24
Figura 2 – Escola: ECIT Izaura Falcão de Carvalho	24

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Primeiro conteúdo ministrado no Estágio	27
Quadro 2 - Atividade de fixação no primeiro conteúdo ministrado no Estágio	27
Quadro 3: Segundo conteúdo ministrado no estágio	27
Quadro 4: Terceiro conteúdo ministrado no estágio	29
Quadro 5: Quarto conteúdo e atividade ministrado no estágio	29
Quadro 6: Atividade ministrada no estágio.....	30

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	14
2.1 O ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO CAMPO DE PESQUISA: AS AULAS DE GEOGRAFIA NO ENSINO MÉDIO COMO OBJETO DE INVESTIGAÇÃO E REFLEXÃO	16
2.2 O ENSINO REMOTO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA	18
3 O ESTÁGIO DE REGÊNCIA EM GEOGRAFIA NO ENSINO MÉDIO NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO: RESULTADOS E DISCUSSÕES	23
3.1- CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR	23
3.2 AS ATIVIDADES DE REGÊNCIA	25
4 CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: REFLEXÕES GERAIS	32
REFERÊNCIAS	35
APÊNDICES	37

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho, trata-se do relato de experiência durante o estágio supervisionado, que teve como finalidade discutir os conhecimentos adquiridos durante a realização do estágio no ensino médio, no qual foram realizadas atividades de observação, participação e análise da sequência dos procedimentos diante dos conteúdos aplicados nos ambientes virtuais das aulas remotas.

Considerando o disposto no artigo 35 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, Lei nº. 9.394/96, foi proposto como foco do estágio II, o Ensino Médio. Essa disciplina é ministrada no 7º período do curso de licenciatura em geografia. O estágio foi realizado na Escola Cidadã Integral Técnica (ECIT) Izaura Falcão de Carvalho, localizada na cidade de Lucena.

O estágio é um momento que oportuniza colocar em prática o que os futuros professores aprendem teoricamente. Além disso, o futuro docente deve estar preparado, para os desafios existentes na educação atual. Entretanto é preciso aprender a criar um espaço relevante de aprendizagem.

Pois o estágio supervisionado é uma experiência riquíssima, momento de conhecer este espaço, vivenciar experiências ricas e significativas tanto para a nossa formação profissional, quanto na formação dos educandos, podendo perceber o aprimoramento de cada aluno. Estagiar no ensino médio é um momento único e prazeroso onde descobrimos o verdadeiro sentido do ser professor, também é a etapa final da vida do educando, onde se percebe a formação ética e a autonomia intelectual do pensamento crítico de cada aluno.

Nesta perspectiva, também se compreende ser de grande importância as atividades que são desenvolvidas dentro da sala de aula, pois levam os alunos e o estagiário a terem uma aproximação com muitos assuntos que são de fundamental importância na vida futura dos mesmos.

A importância do estágio é inquestionável para quaisquer atividades profissionais que venhamos a exercer no decorrer da vida. É este o momento de colocar em prática os conhecimentos que construímos durante anos, juntos com os nossos professores e colegas de turma no curso de graduação. Diante do exposto, este trabalho tem como foco refletir/discutir, sobre a questão do estágio e a correlação teoria e prática, na construção do professor. O estágio em geografia, trás processo de desenvolvimento histórico como área do conhecimento, veio consolidando teoricamente sua posição como uma ciência que busca conhecer e explicar

as múltiplas interações entre a sociedade e a natureza. Isso quer dizer que possui um conjunto diverso de interfaces com outras áreas do conhecimento científico.

A proposta básica do estágio supervisionado é a dissociabilidade o ensino, pesquisa e extensão e de acordo com essa concepção, também se consideram inseparáveis as fases que compõem todo o processo de educação. Ao final das atividades de estágio, o licenciando deverá estar apto para o desenvolvimento de suas funções.

Porém, espera-se que o trabalho desse futuro profissional de geografia possa transformar o ensino, a realidade da escola e de todos os sujeitos que nela estão envolvidos, tendo como vista à formação de cidadãos autônomos, conscientes e comprometidos com a ciência em geral, e em particular a sociedade.

Esse conceito está em consonância com o artigo 22 de Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a qual dispõe que: “A educação básica tem por finalidade desenvolver o educando e assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania, também fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos consecutivos” (BRASIL, 1996).

Fazer o estágio supervisionado I, II, III na escola Izaura Falcão de Carvalho possibilitou-me entender o quanto é importante saber trabalhar com as diferenças, buscando sempre um atendimento igualitário a todos os usuários da escola, sejam eles alunos, professores e os demais funcionários, ou até mesmo a comunidade em geral.

A experiência adquirida no estágio supervisionado me fez confirmar a tamanha importância de se formar um profissional qualificado, com domínio de conteúdo e com a certeza de trabalhar com as dificuldades encontradas durante a realização do trabalho.

Dessa forma, o estágio em geografia foi idealizado de forma ambientada nos princípios da flexibilidade, no respeito à emancipação, no compromisso tanto com a sociedade quanto com a ciência geográfica.

Diante do exposto, afere-se que o Estágio Supervisionado é uma etapa obrigatória na vida acadêmicas dos alunos das licenciaturas, ou seja, nos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, de acordo com as resoluções do Conselho Nacional de Educação- CNE/CP nº 01/2002 e CNE/CP nº 02/2002.

O objetivo geral da pesquisa enquanto estagiária foi: Analisar as diferentes dimensões da atuação profissional no contexto escolar, promovendo a articulação entre teoria e prática e buscando soluções para os desafios inerentes a atividade do professor, de forma contextualizada, crítica e atualizada. Objetivos específicos: 1) Realizar diagnóstico da realidade escolar do campo de estágio; 2) Compreender a importância do planejamento no ensino de Geografia, bem como relatar situações que demandem planejamento, execução e

avaliação de situações de aprendizagens; 3) Apresentar planos de aulas, e proposta de avaliação.

As atividades desenvolvidas foram pensadas a fim de que fomentem discussões e argumentação acerca do tema, produzam reflexões feitas a partir da leitura e escrita de textos. Foram usados diversos tipos de linguagens e leituras, questionário e conteúdo elaborado e postado na plataforma.

A pesquisa realizada para a construção deste trabalho é de base qualitativa. De acordo com Lima (2001),

a pesquisa qualitativa possui um enfoque investigativo, cuja preocupação primordial é compreender o fenômeno, descrever o objeto de estudo, interpretar seus valores e relações, não dissociando o pensamento da realidade dos atores sociais e onde pesquisador e pesquisado são sujeitos recorrentes, e por, consequência, ativos no desenvolvimento da investigação científica. (LIMA, 2001, p.52)

Esta pesquisa é ainda de natureza descritiva – interpretativista, uma vez, que visa descrever a realidade experienciada ao longo do estágio supervisionado, apoiando-se em bases teóricas que tratam do ensino de geografia no ensino médio, fazendo um adendo para o modelo de ensino remoto instaurado em nossas escolas, em virtude da pandemia da Covid 19.

Além do referencial teórico, a pesquisa se desenrolou por meio da análise da receptividade dada pelos alunos as metodologias utilizadas para o ensino de geografia durante o período de aulas remotas, levando em consideração as plataformas utilizadas, as orientações da secretaria de educação do estado, bem como, a realidade de alunos e professores, no que tange o uso de aparelhos eletrônicos, enfim, o estudo atentou para os diversos aspectos que influenciaram esse processo.

Estruturalmente, o presente trabalho, além dessa introdução e das considerações finais, é constituído por outros quatro tópicos. No segundo tópico, cujo título é “A construção do processo de ensino e aprendizagem em geografia no ensino médio: orientações curriculares e o contexto teórico-prático”, apresentamos o entendimento de alguns estudiosos que dedicaram suas pesquisas a essa temática, trazemos também, as considerações postas nos documentos norteadores do processo de ensino – aprendizagem referentes ao Ensino Médio, buscando realizar uma ponte no que diz respeito as interface teoria e prática no que tange o ensino de geografia.

No terceiro tópico, intitulado “O estágio supervisionado como campo de pesquisa: as aulas de geografia no ensino médio como objeto de investigação e reflexão”, contextualizamos a função desempenhada pelo estágio supervisionado como ferramenta que

contribui para o processo de formação docente. Ademais, enfatizamos a importância de saber aproveitar o estágio além de uma disciplina curricular, mas sempre procurar enxergá-lo como um campo de pesquisa que se bem utilizado resultará em ricos conhecimentos que poderão ser utilizados durante a futura atuação docente.

O tópico, que vem logo em seguida, aborda o tema “O ensino remoto: desafios e possibilidades para o ensino de geografia”, realizamos um apanhado sobre o contexto pandêmico que culminou nesse novo modelo de ensino. Procuramos discutir as principais dificuldades atreladas a esse modelo, sobretudo, no que diz respeito, as aulas de geografia, bem como, refletir acerca das possibilidades de se encontrar metodologias eficazes que venham contribuir para uma adequação das aulas de geografia dentro desse contexto.

Na sequência, temos o quarto tópico, que cuida da “Metodologia” do trabalho, expomos a natureza e o tipo de pesquisa desenvolvida, além de enfatizarmos a importância de analisarmos o corpus do trabalho sempre em comunhão com visão dos teóricos utilizados ao longo desse trabalho.

Já no último tópico, “O estágio de regência em geografia no ensino médio no contexto do ensino remoto: resultados e discussões”, apresentamos a Escola na qual realizou-se a pesquisa e, em seguida, descrevemos de que forma o estágio foi desenvolvido. E, por fim, nas Considerações Finais, apresentamos as nossas conclusões sobre os principais pontos decorrentes da reflexão e análise feitas.

2 A CONSTRUÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM GEOGRAFIA NO ENSINO MÉDIO: ORIENTAÇÕES CURRICULARES E O CONTEXTO TEÓRICO-PRÁTICO

Conforme aponta Santos (2014), o processo de ensino e aprendizagem em geografia no ensino médio nos dias atuais é um fator muito relevante, devido à disciplina estudar o espaço geográfico assim como tantos outros aspectos importantes para a formação de um cidadão crítico. Dessa forma, podemos afirmar que o ensino e a aprendizagem de geografia são aspectos importantes nas atividades escolares.

Seguindo a mesma linha de pensamento das considerações feitas pelo autor supracitado, Oliveira (2006) pontua, a construção do conhecimento ocorre, efetivamente, no espaço vivido e percebido dos sujeitos, no qual os contextos sociais, político, econômico e científico se revelam. É através dele que a viabilidade de indivíduos se articula, preservando relações interculturais.

O processo de ensino - aprendizagem se dá a partir da elaboração mental dos alunos a viabilidade crítica, política e participativa, levando a compreender a existência geográfica. Além disso, a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2016) salienta essa importância da disciplina de geografia como um componente importantíssimo para entender o mundo, a vida e o cotidiano, também desenvolve nos estudantes o raciocínio geográfico, auxilia na construção de um sentido de responsabilidade para valorizar os direitos humanos, o respeito ao meio ambiente e a própria coletividade.

É necessário que os alunos dominem outros conceitos mais operacionais e que expressem aspectos diferentes do espaço geográfico como: território, lugar, região, natureza e paisagem. É necessário estimular as crianças e os jovens a pensarem de que forma os acontecimentos atuais podem estar relacionados com outros ao longo do tempo fazendo com que eles compreendam a questão da causalidade, e com a localização, como as condições geográficas, mostrando a relação entre o movimento da terra e a organização do espaço, as paisagens mundiais, para que os mesmos venham a compreender e entender os processos de fatos e fenômenos que explicam a dinâmica da composição do espaço, para que possam realizar procedimentos de pesquisas e de registros geográficas em diferentes fontes e linguagens por meio da cartografia.

Assim a BNCC nos traz novas dimensões para a realização de ensino e leitura de mundo. A escola e o professor têm um papel fundamental no processo de construção do conhecimento por parte do aluno, pois são os mediadores entre o aluno e os conteúdos,

promovendo a interação dos mesmos através de intervenção pedagógica intencionais, estimulante, criativa e desafiadora.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos, sejam de escola pública ou particular devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Além de ser um instrumento que ajudará a promover a qualidade e integridade, garantindo que todas as crianças e jovens brasileiros tenham os mesmos direitos de aprendizagem, independente de onde estuda. Lembrando que a Base é o que irá nortear os currículos dos estados e municípios de todo o Brasil.

A BNCC estava prevista na Constituição Federal, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e no Plano Nacional de Educação (PNE).

Com a BNCC, a geografia é incorporada desde os anos iniciais do Ensino Fundamental. A base fortalece a ideia da geografia como um componente importante para entender o mundo, a vida e o cotidiano. Desenvolver nos estudantes o raciocínio geografia. No Ensino Fundamental - Anos Finais procura-se expandir o olhar para a relação do sujeito com contextos mais amplos, considerando temas políticos, econômicos e culturais do Brasil e do mundo. Dessa forma, o estudo da Geografia constitui-se em uma busca do lugar de cada indivíduo no mundo, valorizando a sua individualidade e, ao mesmo tempo, situando-o em uma categoria mais ampla de sujeito social: a de cidadão ativo, democrático e solidário. (BRASIL, 2017)

Enfim, cidadãos são produtos de sociedades localizadas em determinado tempo e espaço, mas também são produtores dessas mesmas sociedades, com sua cultura e suas normas, possibilitando que os alunos compreendam as relações existentes entre fatos nos níveis local e global. Portanto, no decorrer do Ensino Fundamental, os alunos precisam compreender as interações multiescolares existentes entre sua vida familiar, seus grupos e espaços de convivência e as interações espaciais mais complexas. A Geografia estimula a compreensão do que ocorre entre os componentes da sociedade e do meio físico natural.

Vimos que a geografia está presente desde o início da vida escolar do indivíduo, e em cada uma das etapas pelas quais passam os alunos, o ensino de geografia visa alcançar objetivos que muito irão contribuir para a formação do estudante. No Ensino Médio, isso não poderia ser diferente, nessa etapa final da educação básica, se objetiva oferecer um ensino de geografia capaz de formar leitores críticos, que tenham consciência do seu papel de cidadão capaz de desempenhar de forma competente a transformação da sociedade.

Todavia, só se faz possível alcançar tais objetivos, porque se pensou para o Ensino Médio, um ensino de geografia contextualizado, no qual os conteúdos-chaves são trabalhados visando à formação de determinadas competências, a exemplo de: compreender o espaço geográfico a partir das múltiplas interações entre sociedade e natureza; compreender os fenômenos locais, regionais e mundiais expressos por suas territorialidades, considerando as dimensões de espaço e tempo; operar com os conceitos básicos da geografia para análise e representação do espaço em suas múltiplas escalas; articular conceitos geográficos; entre outras.

Afere-se que o foco do ensino de geografia no Ensino Médio, é contribuir para a formação da cidadania de cada pessoa. Nessa ótica, Damiani (2006) enfatiza que:

compreende a cidadania num envolvimento da sociedade civil e suas formas de apropriação do mundo produzido por ela, para além das formas de representação política; contudo, posições hierárquicas consolidadas, nos quais uns têm poder e outros não o detêm, comprometem a ideia de cidadania.

Entretanto, os professores de geografia do ensino médio enfrentam um grande desafio para conseguir alcançar de maneira satisfatória esse objetivo, tendo em vista, que em um dado momento dessa etapa escolar, a disciplina de geografia acaba tendo sua carga horária diminuída em prol de outras disciplinas que foram inseridas no currículo. E como é de nosso conhecimento, os conteúdos da referida disciplina são muito extensos, e como o tempo é relativamente curto, muitos assuntos acabam sendo abordados de maneira superficial, o que por vezes, acaba desvirtuando o objetivo da disciplina.

2.1 O ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO CAMPO DE PESQUISA: AS AULAS DE GEOGRAFIA NO ENSINO MÉDIO COMO OBJETO DE INVESTIGAÇÃO E REFLEXÃO

Sobre o estágio supervisionado como campo de pesquisa para o aluno, futuro docente, trazemos as contribuições de Scalabrin e Molinari (2013), que muito bem enfatizam a importância desse momento para formação do licenciando, vejamos:

O estágio supervisionado proporciona ao licenciando o domínio de instrumentos teóricos e práticos imprescindíveis à execução de suas funções. Busca-se, por meio desse exercício beneficiar a experiência e promover o desenvolvimento, no campo profissional, dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso nas instituições superiores de ensino, bem como, favorecer por meio de diversos espaços educacionais, a ampliação do universo cultural dos acadêmicos, futuros professores. Outros fins previstos nessa proposta são: desenvolver habilidades, hábitos e atitudes

relacionados ao exercício da docência e criar condições para que os estagiários atuem com maior segurança e visão crítica em seu espaço de trabalho.

Compreende-se que o aprendizado se torna muito mais eficaz quando é obtido através da experiência, na prática o conhecimento é compreendido com mais eficácia. Na efetiva prática de sala de aula o estagiário tem a possibilidade de conhecer vários conceitos que lhe foram ensinados apenas na teoria, por esses motivos os estudantes devem perceber o estágio supervisionado como uma oportunidade, de realizá-lo com determinação, comprometimento e responsabilidade, é nesse contexto que o professor estagiário busca um comprometimento com a sua prática.

Conforme Cury (2003) “educar é acreditar na vida, mesmo que derramemos lágrimas. Educar é ter esperança no futuro, mesmo que os jovens nos decepcionem no presente. Educar é semear com sabedoria e colher com paciência. Educar é ser um garimpeiro que procura os tesouros do coração”. Para isso é imprescindível o desenvolvimento do estágio com consciência porque só assim o futuro professor terá a clareza do que ele enfrentará a cada dia. Ser professor exige uma dedicação total, de forma que tenhamos consciência do nosso papel de transformar, educar é um ato de amor, em que aprendemos para ensinar.

Segundo Cardoso e Barbosa (2011), o estagiário deve ter a escola como foco não apenas no momento do seu estágio, mas ao longo de seu desenvolvimento profissional. Ainda mais, ele deve ir para a escola procurar ter uma visão holística sobre a educação, buscando investigar, e questionar o sistema educacional, a política educacional que se fez presente no contexto social dos sujeitos da escola.

Assim compete ao estagiário pesquisar, fazer uma perspectiva de análise para melhor compreender os contextos históricos, sociais, culturais e de si mesmo, como se tornar um bom profissional na área educacional. Para tanto, o aluno de estágio precisa enfrentar a realidade munido das teorias que aprende ao longo do curso, das reflexões que faz a partir da prática que observa, de experiências que viveu e que vive enquanto aluno, das concepções que carrega sobre o que é ensinar e aprender, além das habilidades que aprendeu a desenvolver ao longo do curso de licenciatura que escolheu. Dessa forma, “considerar o estágio como campo de conhecimento significa atribuir-lhe um estatuto epistemológico que supere sua tradicional redução à atividade prática instrumental.” (PIMENTA e LIMA, 2012, p. 47).

Entende-se, portanto, que o estágio é um momento de grande importância no processo de formação profissional, visto que ele constitui-se em um treinamento que dá a oportunidade aos alunos, de pôr em prática as teorias aprendidas na Universidade, testando assim, o nível de consistência e o grau de entrosamento que estas têm com a realidade.

É no estágio que os alunos-professores, fazem o primeiro contato com a futura área de trabalho. Por meio da observação, o licenciando poderá refletir sobre atuais práticas pedagógicas e, a partir daí, construir as suas. As experiências vivenciadas durante o estágio serão socializadas com a turma, abrindo discussões interessantes, que levarão a uma reflexão crítica sobre o assunto e possibilitará a construção de uma nova visão sobre o ensino e, conseqüentemente, tornará a sua formação muito mais significativa.

Segundo Freire (1997), o Estágio Supervisionado visa fortalecer a relação teoria e prática baseado em princípios que nos remete a ideia de que o desenvolvimento de nossas competências profissionais implica em utilizarmos conhecimentos adquiridos, tanto na nossa vida acadêmica, como na nossa vida pessoal. Desta forma, o estágio constitui-se como uma ferramenta fundamental para o conhecimento e a inserção do aluno na realidade social, econômica, enfim, no seu contexto profissional.

O estágio é um espaço privilegiado de observação e questionamentos, aonde o aluno estagiário não vai somente, aproximar-se do professor da escola para verificar sua aula e o modo como ele conduz a turma, mas é também o momento de investigar o sujeito professor, seu ingresso na profissão, a maneira como conquistou seus espaços e como vem construindo sua identidade profissional ao longo dos anos. É por isso que dizemos que o estágio funciona como uma ponte de acesso que liga a teoria adquirida na universidade e a prática pedagógica na escola. Essa integração entre teoria e prática permite ao aluno, enquanto estagiário, reconhecer características da realidade escolar em relação com a sua contextualização social.

O Estágio de Licenciatura é uma exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9394/96). Uma vez, que este é necessário à formação profissional a fim de adequar às expectativas do mercado de trabalho onde o licenciando irá atuar. Assim o estágio dá oportunidade de aliar a teoria à prática.

2.2 O ENSINO REMOTO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA

O ensino de geografia em tempos de pandemia é considerado um momento difícil para todos os profissionais na área da educação, devido à necessidade de nos reinventarmos e nos adaptarmos a esse contexto tecnológico.

Neste contexto, as escolas e universidades tiveram que ser fechadas, situação essa que obrigou as autoridades governamentais tomarem diversas intervenções que fossem eficazes

para que houvesse um possível controle na propagação da doença. Uma das medidas apresentadas, foi o distanciamento ou isolamento social, dando início a um ciclo de incertezas e rapidamente as instituições e professores tiveram que adaptar-se a novos mecanismos de ensino, propondo diversos métodos adaptados em plataformas digitais para poder garantir as aulas de ensino não presencial (MARQUES, 2020).

A Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/96 dispõe sobre a possibilidade de substituir aulas presenciais por aulas à distância em caso de emergência. É o que prevê o artigo 32 do referido documento. É fato que a paralisação das aulas presenciais trouxe novos desafios às atividades, que passaram a ser por meio do ensino remoto, trazendo impactos inesperados tanto para os professores quanto para as famílias.

Por outro lado o ensino remoto possibilitou oportunidade de aprendizado ao educando de acordo com as condições de cada um, fazendo com que o aluno tenha mais autonomia e liberdade ao construir os seus estudos.

Com avanço da aplicação da vacina e, conseqüentemente, diminuição dos casos de Covid 19, muitas instituições passaram a adotar o Ensino Híbrido. Consonante Bacich, Tanzi, Trevisani (2015), esse tipo de ensino proporciona ao aprendiz a oportunidade de aprender de formas diferentes, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, ele encontrará tecnologias digitais de informação e comunicação diversas, como webaulas, jogos interativos, vídeos, exercícios e plataformas adaptativas que através da inteligência artificial conseguem detectar as dificuldades dos alunos e disponibiliza mais conteúdo, exercícios ou vídeo aulas para preencher as lacunas no aprendizado de determinado assunto.

A construção de um ambiente virtual de aprendizagem provocou uma mudança marcante em nossas aulas de Geografia. Sabe-se que os alunos de hoje em dia são indivíduos que nascem e crescem em uma sociedade tecnológica, os instrumentos com os quais tem contato proporcionam o aprimoramento de sua aprendizagem, assim sendo, o professor de geografia precisa que suas aulas estejam em comunhão com esse meio, caso contrário, não conseguirá despertar o interesse dos estudantes por essa disciplina que visa abordar os aspectos históricos – sociais nos quais o aluno está inserido.

As tecnologias surgem como um novo aparato instrumental na qual a criança e o jovem se apropriam e desenvolvem novos percursos pedagógicos de aprendizado. Eles criam suas estratégias para aprender a se comunicar com o mundo por meio da internet e da informática, pois “hoje nossos alunos pensam e processam informação fundamentalmente diferente dos seus antecessores. E estas diferenças são mais profundas e vão muito mais longe do que a maioria dos educadores possa imaginar”. (CORACINI, 2009, p.09).

O *Google Classroom* e o *Google Meet* entre outros vem se legitimando como uma importante ferramenta pedagógica, mobilizando os estudantes para os processos de aprendizagem, contribuindo na interlocução com o novo mundo vivenciado por eles, criando um novo espaço de produção do conhecimento para as aulas de Geografia.

Essa experiência nos fez repensar os rumos da nossa prática pedagógica, nos fazendo perceber que a construção de novas estratégias e instrumentos para o ensino são indispensáveis e inevitáveis nesse novo momento histórico. De acordo com Silva (2014), o uso da internet se tornou uma nova forma de conduzir as nossas aulas de geografia, proporcionando a socialização e produção dos conhecimentos, instrumentalizando a avaliação e o diagnóstico sobre a aprendizagem do estudante.

A forma como a pandemia afetou as diversas áreas da sociedade, em especial o cotidiano escolar reafirmou alguns questionamentos acerca da função social da escola e dos conhecimentos ali produzidos, pois entendemos que a escola é um espaço, além de várias outras funções, de produção de conhecimento. O ensino remoto no período da pandemia (com início 2020), as práticas metodológicas adotadas pelas escolas e professores e ainda as dificuldades que alunos e professores enfrentaram ao longo desse período, enfatizando ainda a importância da educação geográfica neste modelo de ensino.

Um dos grandes desafios da escola neste momento, neste contexto de pandemia e ensino remoto, seria manter a ideia da importância socioespacial da escola, seu papel na formação de uma sociedade crítica e para isso, os conhecimentos geográficos apresentam-se como fundamentais, pois possuem o papel de instrumentalizar o aluno na compreensão do espaço e toda a dinâmica que o envolve.

Essas mudanças no cotidiano escolar nos últimos meses trouxeram novos desafios ao processo de ensino-aprendizagem, desafios antes já questionados, tais como o que ensinar e como ensinar. A forma como se deu a instauração do ensino remoto, sem um planejamento prévio, sem discussão acerca de sua aplicação, sem uma preparação dos profissionais envolvidos, sobretudo os mais interessados, os professores, trouxeram consigo uma série de dificuldades que evidenciam a falta de preparação do sistema educacional brasileiro, sobretudo em momentos de crise como este.

O professor teve que readaptar/reinventar sua prática de ensino, seu ambiente de trabalho, seu tempo e toda a sua agenda de trabalho para atender as novas demandas educacionais. Os alunos de todas as idades, alguns com pouco ou nenhum entendimento real do que estamos vivendo, viram suas rotinas de estudo adaptas ao modelo remoto, ao estudar

sozinho ou com algum familiar, ao fato de ver o professor através da tela algumas vezes na semana, isso se tornou muito complicado na vida deles.

O ensino remoto impõe a necessidade do manuseio de tecnologias, o que requer um conhecimento básico acerca do funcionamento de aparelhos, tais como computadores e celulares, bem como do acesso à internet. Consonante as palavras de Silva, Nascimento e Félix (2020), todo o mundo foi afetado por este contexto de pandemia, porém, o Brasil vive uma das situações mais preocupantes, não apenas pelo crescente número de casos do Covid 19 e vítimas fatais, mas também pela instabilidade política e governamental em que estamos vivendo.

A educação foi fortemente afetada por causa dessa instabilidade, a falta de diretrizes obrigam as escolas a adaptarem seu cotidiano de acordo com a realidade em que estão inseridas, algumas com mais preparo e aparato tecnológico, fruto das condições de seu público, como é o caso das escolas da rede particular, tiveram seu horário e cotidiano adaptados ao novo sistema, enquanto isso existe escolas que continuam sofrendo por falta de recursos básicos pelos alunos.

Para que não ficassem paradas as escolas buscaram alternativas para manter o contato com os alunos, alternativas como serviço “delivery” de atividades, no qual os professores e funcionários de algumas escolas levam atividades aos alunos em sua própria casa, ou os pais buscavam na escola, para manter o contato da escola com estes e manter o desenvolvimento das atividades.

Além dessas dificuldades, é necessário destacar que alunos e professores também estão envolvidos nesse processo de pandemia, vivendo não apenas o isolamento, mas a possibilidade de contágio, de perder algum familiar, alguém próximo e todos os processos emocionais que este momento envolve. Isso compromete não apenas o andamento das aulas, mas também a concentração, dedicação e execução das atividades em geral, tanto de alunos quanto de professores, as dificuldades enfrentadas pelos professores e alunos, a falta de recursos, o fato de que uma boa parte dos alunos não possuem recursos para acompanhar o modelo de ensino remoto, tudo isso prejudica a vida de todos que fazem a educação.

Esse modelo de ensino em que o professor posta conteúdos, vídeos e atividades e cabe ao aluno a função de receber todo esse material, carga de informações e processar tudo, em um limite de tempo, prestando contas de tudo ao professor, que também precisa corrigir tudo e prestar contas a direção ou coordenação da escola. Dessa forma, os alunos começam a desistirem de estudarem e a escola acaba sendo imposta a situações na qual se vê obrigada a

funcionar de maneira precária, sem condições de atender e dar suporte aos sujeitos que a compõe.

Diante desses problemas, é necessário refletir acerca de quais conhecimentos são importantes e como trabalhar tais conhecimentos com os alunos diante do ensino remoto. O ensino de Geografia nos permite relacionar a dinâmica do vírus no espaço geográfico, e como esse processo delineou e descortinou ainda mais as desigualdades sócias e tecnológicas, para o acesso à educação. Por isso, a educação geográfica tem a função social de levar os alunos a refletir sobre como o espaço globalizado que teve um papel fundamental para a expansão do vírus pelo mundo.

Mediante a essa proporção que a COVID – 19 tomou, acompanhamos diversos aspectos da sociedade sendo afetados, a economia mundial sofreu fortes abalos, o fluxo de pessoas e mercadorias foi afetado, as instituições públicas e privadas se viram obrigadas a alterar sua dinâmica de funcionamento, presenciamos o caos nos hospitais e na saúde pública em geral. Todas essas mudanças alteraram de forma significativa a dinâmica espacial do mundo no ano de 2020, de forma que o conhecimento geográfico se apresenta como fundamental para a leitura de todo esse contexto vivido pela sociedade mundial.

Porém, o ensino remoto, dentro do contexto pandêmico vivido, mostra-se fundamental para a continuação das aulas, seja ela remota ou híbrida.

3 O ESTÁGIO DE REGÊNCIA EM GEOGRAFIA NO ENSINO MÉDIO NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO: RESULTADOS E DISCUSSÕES

O período de abrangência do estágio no ensino médio foi de 03 de novembro a 18 de dezembro de 2020, o estabelecimento de ensino no qual ocorreu o aprendizado em sala de aula remota foi a Escola Estadual Izaura Falcão de Carvalho, localizada na cidade de Lucena, estado da Paraíba. A realização da prática de ensino/aprendizagem ocorreu na turma do 1º ano A, no turno da noite. Esta turma é composta de 32 alunos, com uma faixa etária que vai dos 16 aos 20 anos de idade.

3.1 CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR

A escola, (ECIT) Estadual de Ensino Fundamental e Médio, funciona em tempo integral e noite, localizada na Rua Luiz Elói Ramalho, nº 161, CEP 58315-000, na cidade de Lucena- PB. O e-mail de contato é: izaura.falcao@hotmail.com. Tem como diretora Fernanda de Carvalho Gomes.

É uma instituição de fácil acesso aos alunos e profissionais que dela fazem parte, segundo a direção, a escola se articula de maneira satisfatória com a comunidade mantendo uma boa relação com os pais, através de reuniões trimestrais regulares com os mesmos, bem como, assegura parcerias e apoio com o conselho tutelar.

Esta instituição de ensino público oferta as seguintes modalidades de ensino: Ensino Integral, Ensino Médio (Regular) e a Educação de Jovens e Adultos (EJA). O corpo de funcionários é composto por uma gestora escolar, uma vice-diretora, um apoio pedagógico, trinta professores, sendo a maioria deste do quadro, efetivos.

A estrutura da escola Izaura Falcão de Carvalho dá suporte a: dez salas de aulas, uma sala de vídeo, uma sala de informática, uma biblioteca, uma sala de professores, uma secretaria, uma cantina, uma. Os setecentos alunos matriculados são da zona urbana e zona rural e estão divididos nas dez salas de aulas, entre as turmas que funcionam na escola integral e noite.

Segundo informações da direção e o que pudemos observar, as salas de aulas são amplas e comportam em média quarenta alunos, mas cada sala funciona com trinta e cinco

alunos. Isso porque, apesar das salas de aulas serem amplas, estas não são bem iluminadas e arejadas, apesar das janelas, faltam bons ventiladores e ar condicionados, considerando o fato de que a escola é integral e os estudantes têm que passar o dia todo na escola (figura 1 e 2).

Figura 1: Frente da Escola ECIT Izaura Falcão de Carvalho



Fonte: Arquivo da autora (2020)

Figura 2: Outra vista da Frente da Escola ECIT Izaura Falcão de Carvalho



Fotos: Arquivo da autora (2020)

Apesar das dificuldades que ainda são muitas, a escola trabalha com atividades pedagógicas diversas como, por exemplo: gincanas, feiras e amostras de ciências, projetos das principais datas comemorativas do calendário escolar e também projetos enviados pela Secretaria de Educação do Estado, como Jackson do Pandeiro, entre outros. Para a realização dos projetos são feitos planejamentos e reuniões com os professores e direção escolar.

A instituição de ensino Izaura Falcão de Carvalho conta ainda com recursos materiais como: TV, DVD, aparelho de som, computadores e Datashow. Tais recursos são apontados como relevantes para melhoria da educação, porque possibilitam além de uma aula atrativa, aproxima os alunos das novas tecnologias de maneira qualitativa estimulando o desenvolvimento da aprendizagem.

Durante o estágio supervisionado II foi possível observar que a Escola Estadual Izaura Falcão de Carvalho é uma instituição que acredita nas potencialidades de seus alunos, pois

busca sempre incentivá-los à integração entre conhecimento e vivência cidadã, sempre procurando atender às necessidades e as curiosidades deles. Esta escola está sempre buscando formas de melhor atender os alunos e propor ideias e projetos que colaborem com a vida escolar deste, ou mesmo que os capacitem para um futuro enquanto cidadãos críticos, participativos, e capazes de compreender e atuar sobre a realidade em que vivem. Para isso, a escola busca proporcionar aos seus alunos atividades que sejam interativas, que trabalhem com a diversidade cultural e que estimulem o trabalho coletivo.

Além disso, a escola possibilita que os alunos se organizem para defender e lutar por seus interesses através do grêmio estudantil, que conta com a participação de alguns alunos do ensino médio que se interessam em buscar melhorias para o ensino que lhes é proporcionado. Fazer o estágio supervisionado II na Escola Estadual Izaura Falcão de Carvalho me possibilitou entender o quanto é importante saber trabalhar em equipe, buscando sempre um atendimento igualitário a todos os usuários da escola, sejam eles alunos, professores, demais funcionários, ou até mesmo a comunidade no geral.

3.2 AS ATIVIDADES DE REGÊNCIA

As atividades de regência foram desenvolvidas na turma do 1º ano A do ensino Médio, do turno da noite, ministrando a disciplina de geografia. As aulas foram ministradas na terça-feira e quarta-feira (segundo e quinto horários), no período de 03/11/2020 a 18/12/2020. A turma era composta por 32 estudantes. E ocorriam em ambos os dias, divididas em etapas, cada qual com quarenta minutos hora-aula. Durante as aulas de regência foram trabalhados conteúdos focados no campo do espaço geográfico: Natureza e Sociedade. Esses conteúdos obedeceram à sequência de ensino, planejada previamente por mim como estagiários e aprovada pela coordenadora pedagógica responsável pelo turno da noite. Os trabalhos foram desenvolvidos em conformidade com esses documentos referenciais, com o objetivo de ao final da sequência de aulas os alunos distinguirem o que é o meio ambiente e a sua importância (APÊNDICES).

As atividades desenvolvidas foram pensadas de forma que, antes de iniciarmos o conteúdo didático programado, falar um pouco sobre educação e respeito, dentro e fora de sala virtual, maneiras de se comportar, e sobre o papel social que cada um tem, dando ênfase

na necessidade e importância dos estudos. Isto foi acompanhado com atenção pela maioria absoluta dos presentes através do grupo *WhatsApp*. Neste primeiro momento falamos apenas de pontos principais o que é o meio ambiente, as características, como devemos preservar o meio ambiente, quais as importâncias para os seres vivos.

No segundo momento lembrando a etapa anterior, continuamos com a atividade a qual foi explicada para os alunos sobre o tema da aula, uma introdução ao assunto. Depois de fazer essa introdução, pedi aos alunos que citassem exemplos de formas de preservação do meio ambiente e as anotassem no caderno. Expliquei sobre como a ação humana afeta a natureza, e quais são os danos causados ao meio ambiente. Conversei com os alunos sobre o que nós poderíamos fazer para mudar esta realidade. Estimulei-os a falarem dos problemas ambientais da região em que vivem, como: rios poluídos, praças sujas, terrenos usados, como depósito de lixo etc.

Em seguida, falei também sobre as propostas, e após o exercício postei um vídeo sobre o meio ambiente. Foi um vídeo pequeno para que os alunos pudessem abrir no celular. Demos continuidade com o exercício de fixação.

As aulas foram observadas sempre nas terças e quartas-feiras, sendo duas aulas na terça-feira e duas aulas na quarta-feira. As duas aulas da terça-feira eram distribuídas em horários diferentes, sendo a primeira entre 19h00 e 19h40 e a segunda entre 19h40 e 20h20. Já as duas aulas de quarta-feira eram, entre 20h20 e 21h10.

As aulas foram ministradas online através do *Google Classroom*, a qual é uma sala de aula virtual, em que os professores podem incluir alunos, turmas e criar atividades, também usamos o *WhatsApp* e aulas impressas para aqueles alunos que não tinham acesso por meios online, a escola disponibilizou as atividades impressas para que os estudante que não tem acesso as plataformas possam realizar suas atividades.

No primeiro momento trabalhei o conteúdo “Natureza e Sociedade”, onde os alunos puderam fazer a leitura do texto e pesquisar para entender melhor o que é natureza e sociedade (quadro 1). Eixo da 26ª semana: Educação em Direitos Humanos (Natureza e Sociedade). Conteúdo elaborado em consonância com a publicação da portaria nº 418/2020 SEECT.

Quadro 1: Primeiro conteúdo ministrado no Estágio

1º Ano/26ª Semana Escola Izaura Falcão de Carvalho

Professora: Jalcia Aline

Disciplina: Geografia

Eixo: Educação em Direitos Humanos

Conteúdo: Natureza e Sociedade.

As relações entre sociedade e natureza refletem e produzem as transformações ocorridas no contexto do espaço geográfico.

Desde a constituição das primeiras sociedades e o surgimento das primeiras civilizações, observa-se a existência de uma intensa e nem sempre equilibrada relação entre sociedade e natureza. Essa relação diz respeito às formas pelas quais as ações humanas transformam o meio natural e utilizam-se deste para o seu desenvolvimento. Além do mais, diz respeito também à forma pela qual as composições naturais – seres vivos, relevo, clima e recursos naturais – interferem nas dinâmicas sociais.

Por esse motivo, é importante entender a complexidade com que se estabelece a interação entre natureza e ação humana, pois, mesmo com a evolução dos diferentes instrumentos tecnológicos e das formas de construção da sociedade, a utilização e transformação dos elementos naturais continuam sendo de fundamental relevância.

Originalmente, os primeiros agrupamentos humanos, que eram nômades, utilizavam-se da natureza como habitat e também para a extração de alimentos. Com o passar do tempo, a constituição da agricultura no período neolítico possibilitou a instalação fixa das primeiras sociedades e, por extensão, o desenvolvimento de diferentes civilizações. Isso foi possível graças à evolução ocorrida nas técnicas e nos instrumentos técnicos, que permitiram o cultivo e a administração dos elementos naturais.

Com o tempo, as sociedades tornaram-se cada vez mais desenvolvidas e, conseqüentemente, produziram transformações cada vez mais avançadas em seus sistemas de técnicas, gerando um maior poder de construção e transformação do espaço geográfico e os conseqüentes impactos sobre a natureza. Portanto, a influência da ação humana sobre a dinâmica natural tornou-se gradativamente mais complexa.

Essa influência acontece de muitas formas e perspectivas, como é o caso das conseqüências geradas pelo desmatamento, retirada dos recursos do solo, alteração das formas de relevo para o cultivo (como as técnicas de terraceamento desenvolvidas pelos astecas), etc. Após o século XVIII, com o desenvolvimento da Revolução Industrial, podemos dizer que os impactos da sociedade sobre o meio natural intensificaram-se de maneira jamais vista, propiciando uma união de fatores que levou ao aceleração da geração de impactos ambientais.

<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/sociedade-natureza.htm>

Fonte: Organização da autora (2020)

Na semana seguinte, expliquei os principais pontos e elementos da natureza e sociedade. Após a explicação deste conteúdo foi passada uma atividade onde os estudantes puderam responder com facilidade (quadro 2).

Quadro 2: Atividade de fixação no primeiro conteúdo ministrado no Estágio

Atividade:26

1-Faça um pequeno resumo sobre o texto natureza e sociedade.

2-Leia o texto e preencha as lacunas abaixo:

a) Com o tempo, as _____ tornaram-se cada vez mais desenvolvidas e, conseqüentemente, produziram transformações cada vez mais avançadas em seus sistemas de _____, gerando um maior poder de _____ e _____ espaço geográfico e os conseqüentes impactos sobre a _____.

b) Portanto, a influência da ação _____ sobre a dinâmica _____ tornou-se gradativamente mais complexa.

c) Essa _____ acontece de muitas formas e perspectivas, como é o caso das conseqüências geradas pelo _____, retirada dos recursos do _____, alteração das formas de _____ para o cultivo (como as técnicas de terraceamento desenvolvidas pelos astecas), etc. Após o século XVIII, com o desenvolvimento da Revolução Industrial, podemos dizer que os

_____ da sociedade sobre o meio natural intensificaram-se de maneira jamais vista, propiciando uma união de fatores que levou ao aceleração da geração de impactos ambientais.

Fonte: Organização da autora (2020)

A aula da sequência tratou sobre as conferências em Defesa do Meio Ambiente, onde aprenderam as principais conferências do meio ambiente, como elementos ambientais, características entre outros. Com o objetivo de mostrar, explorar e valorizar cada parte estudada, possibilitando um avanço significativo no que diz respeito a aprendizagem dos alunos (quadro 3).

Quadro 3: Segundo conteúdo ministrado no estágio

1º Ano / 27ª Semana Escola Izaura Falcão de Carvalho

Professora: Jalcia Aline

Disciplina: Geografia

Eixo: Educação em Direitos Humanos

Conteúdo: Natureza e Sociedade.

É preciso considerar que a natureza também gera impactos sobre a sociedade. Essa perspectiva é de necessária compreensão para que não se considere o espaço natural como um meio estático, passivo, sem ação. Um exemplo mais evidente disso envolve os desastres naturais, como a passagem de um forte ciclone sobre uma cidade ou a ocorrência de um intenso terremoto. Essas são apenas algumas das muitas formas com que a natureza pode gerar mudanças no espaço geográfico e na constituição das ações humanas.

Em muitas abordagens, considera-se que há uma interação muitas vezes caótica e até reativa entre a natureza e a sociedade. Nesse ponto de vista, entende-se que os impactos gerados sobre a natureza revela que, cedo ou tarde, em impactos gerados da natureza sobre a sociedade. Um exemplo seria o Aquecimento Global, fruto da poluição e da degradação ambiental (embora, no meio científico, essa teoria não seja um consenso).

Portanto, é preciso considerar que, independente da forma com que se estabelece essa complexa relação entre natureza e sociedade, é preciso entender que os seres humanos precisam conservar o espaço natural, sobretudo no sentido de garantir a existência dos recursos e dos meios inerentes a eles para as sociedades futuras. A evolução das técnicas, nesse ínterim, precisa acontecer no sentido de garantir essa dinâmica.

As sociedades constroem-se a partir da transformação da natureza.

O ensino da natureza e da sociedade permite avaliar o desenvolvimento e adaptação das sociedades à vida na natureza, as transformações ambientais que provocam o uso de recursos naturais renováveis e não renováveis e como pode ser a continuidade da vida humana no planeta Terra.

<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/sociedade-natureza.htm>

Fonte: Organização da autora (2020)

Na última aula foi abordada o conteúdo sobre “Natureza e Políticas Ambientais no Brasil”, as atividades foram iniciadas com questionamentos aos estudantes, com o objetivo de estabelecer relações entre os seus conhecimentos prévios e o que será abordado em cada tópico, assim permitem aos alunos desenvolver e registrar estratégias próprias, tanto com problemas abertos como com os desafios. Assim favorecem aos alunos a compreensão do conteúdo abordado por meios das plataformas utilizadas. Eixo da 28ª semana: Educação em Direitos Humanos (As conferências em defesa do meio Ambiente). Conteúdo elaborado em consonância com a publicação da portaria nº 418/2020 SEECT (quadro 4).

Quadro 4: Terceiro conteúdo ministrado no estágio

1ºAno/28ª Semana Escola Izaura Falcão de Carvalho
 Professora: Jalcia Aline
 Disciplina: Geografia
 Eixo: Educação em Direitos Humanos
 Conteúdo: Natureza e Sociedade.

Vivemos em um tempo de crise ambiental, resultado da extensa exploração dos recursos naturais como forma de manutenção do sistema de produção vigente. Assim, o uso da natureza pelo homem e a construção e o desenvolvimento do espaço é assunto de fundamental importância. Com isso em mente, destacamos a responsabilidade do geógrafo, tanto no desenvolvimento da pesquisa quanto no âmbito da docência, em discutir as relações entre sociedade e natureza e promover a reflexão acerca dos agentes transformadores da paisagem, os quais são desenvolvedores do espaço geográfico.

Os impactos negativos no meio ambiente estão diretamente relacionados com o **aumento crescente das áreas urbanas, o aumento de veículos automotivos, o uso irresponsável dos recursos, o consumo exagerado de bens materiais e a produção constante de lixo**. Percebemos, portanto, que não apenas as grandes empresas afetam o meio, nós, com pequenas atitudes, provocamos impactos ambientais diariamente.

Dentre os principais impactos ambientais negativos causados pelo homem, podemos citar a **diminuição dos mananciais, extinção de espécies, inundações, erosões, poluição, mudanças climáticas, destruição da camada de ozônio, chuva ácida, agravamento do efeito estufa e destruição de habitats**. Isso acarreta, consequentemente, o **aumento do número de doenças** na população e em outros seres vivos e afeta a qualidade de vida. **Vale destacar que os impactos ambientais positivos, apesar de ocorrerem em menor quantidade, também acontecem**. Ao construirmos uma área de proteção ambiental, recuperarmos áreas degradadas, limpamos lagos e promovermos campanhas de plantio de mudas, estamos também causando impacto no meio ambiente. Essas medidas, no entanto, provocam modificações e alteram a qualidade de vida dos humanos e de outros seres de uma maneira positiva.

<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/sociedade-natureza.htm>

Fonte: Organização da autora (2020)

Eixo da 29ª semana: Educação em Direitos Humanos (Natureza e Políticas Ambientais no Brasil). Conteúdo elaborado em consonância com a publicação da portaria nº 418/2020 SEECT. Este eixo foi disponibilizado com o objetivo de que as escolas pudessem trabalhar com seus discentes dois temas extremamente importantes para a formação do cidadão enquanto sujeito consciente do seu papel social. Diante dos problemas ambientais que assolam o mundo, nada melhor que promover na escola o desenvolvimento de uma nova postura ética e ambiental, por meio da qual os alunos serão conhecedores dos seus direitos, mas também saberão dos deveres e, compreenderão, sobretudo, que o mundo precisa de pessoas com atitudes sólidas que ajudem a formar gerações mais conscientes.

Quadro 5: Quarto conteúdo e atividade ministrado no estágio

1ºAno/29ª Semana Escola Izaura Falcão de Carvalho
 Professora: Jalcia Aline
 Disciplina: Geografia
 Eixo: Educação em Direitos Humanos
 Conteúdo: Natureza e Sociedade.

Texto: o Meio Ambiente

O meio ambiente é tudo o que nos rodeia e que nos pertence, por isso sendo nosso, temos que ter todos os cuidados com ele, assim como se fosse nosso lar. O meio ambiente é o local onde se desenvolve a vida na terra, ou seja, é a natureza com todos os seres vivos e não vivos que nela habitam e interagem. O meio ambiente engloba todos os elementos vivos e não-vivos que estão relacionados com a vida na Terra. É tudo aquilo que

nos cerca, como a água, o solo, a vegetação, o clima, os animais, os seres humanos, dentre outros. Então podemos levar os metais, os materiais que são feitos de plásticos, de papéis e de vidro para o destino da reciclagem; esta é uma das maneiras de não jogar lixo nas ruas, porque isso poderá causar enchentes. Outro causador de destruição no ambiente são as queimadas, o desmatamento, que podem causar vários danos na natureza, porque, se as árvores não mais existirem, os pequenos animais ficarão sem onde viver, indo à procura de moradia nos centros urbanos e de comida para sobreviver. Além de tirar a moradia e a vida dos animais, causa destruição no solo acabando com a sua fertilidade e a vida na terra. Nesse sentido, podemos mudar esse quadro, tendo consciência do que estamos fazendo e conscientizando aqueles que estão ao nosso redor. Para que todos tomem esse tipo de atitude e não joguem mais lixo em qualquer lugar, nem façamos queimadas entre outros males que seja prejudicial ao meio ambiente porque, além de estarmos prejudicando a natureza em geral, estamos fazendo mal a nós mesmos. Portanto, a preservação do meio ambiente depende de cada um de nós e da nossa força de vontade, não há mais tempo para a destruição, e sim para a colaboração. Certamente a nossa atitude fará a diferença e a mãe natureza é merecedora.

<https://www.educacaoetransformacao.com.br/textos-sobre-meio-ambiente/>. Último acesso em 01/11/2019

1-Marque as alternativas corretas de acordo com o Texto, ao prejudicar a natureza, o ser humano estaria:

- a) prejudicando a si mesmo, uma vez que dependemos do planeta e dos recursos naturais para viver
- b) comprometendo apenas o mundo exterior, já que o ser humano possui habilidades de conduzir sua vida independentemente da natureza
- c) atrapalhando apenas a qualidade de vida de animais e plantas, pois o ser humano é uma espécie que possui independência e autonomia em relação às outras
- d) causando problemas somente às gerações futuras, pois no presente o homem não sofre as consequências dos prejuízos ambientais que está causando atualmente

2- Assinale com verdadeiro (V) ou falso (f) as afirmações abaixo sobre o meio ambiente

- Outro causador de destruição no ambiente são as queimadas, o desmatamento que podem causar vários danos na natureza.
- As queimadas e os desmatamentos não tiram a moradia e a vida dos animais, causa destruição no solo acabando com a sua fertilidade e a vida na terra.
- Portanto, a preservação do meio ambiente depende de cada um de nós e da nossa força de vontade, não há mais tempo para a destruição, e sim para a colaboração.
- Porque, se as árvores não mais existirem, os pequenos animais ficarão sem onde viver, indo à procura de moradia nos centros urbanos à procura de comida para sobreviver.
- Além de tirar a moradia e a vida dos animais, causa destruição no solo acabando com a sua fertilidade e a vida na terra.

a) v, v, v, v, v

b) v, f, v, v, v

c) f, f, v, f, f

d) v, f, f, f, f

3-Muitos impactos ambientais trazem consequências graves e algumas vezes irreversíveis para o meio ambiente. Alguns deles são causados pelo homem e surgem, sobretudo, pela falta de consciência ambiental,

como o uso indiscriminado dos recursos naturais.

Qual das alternativas abaixo não trazem exemplos de ações e positivas relacionadas com a consciência ambiental.

- a) () a economia de água e de energia
 b) () o desmatamentos das floresta
 c) () o descarte correto do lixo
 d) () Plantar árvores no lugar das que foram cortadas

4-O _____ é um dos principais problemas ambientais no Brasil que acontece desde a chegada dos portugueses em 1500.

Marque a alternativa abaixo, a que preenche corretamente a lacuna.

- a) () plantação de árvores
 b) () efeito estufa
 c) () desmatamento
 d) () empobrecimento do solo
 e) () uso correto de água

5-Um grande causador de destruição no ambiente são as queimadas, o desmatamento, que podem causar vários danos na natureza, porque, se as árvores não mais existirem, os pequenos animais ficarão sem onde viver, indo à procura de moradia nos centros urbanos e de comida para sobreviver. Das opções abaixo, a que **não** representa um impacto ambiental é:

- a) () os vidro
 b) () os plásticos
 c) () metais
 d) () não jogar lixo nas ruas
 e) () as queimadas

Os conteúdos são finalizados com exercícios de fixação. A organização dos conteúdos respeita a ordem que a secretaria do estado dispõe. A abordagem dos conteúdos foi simples e direta, destinados a motivar o aluno no processo de aprendizagem e despertar suas curiosidades pelo assunto tratado, segue abaixo modelo de atividades da semana 27 e 28 (quadro 6).

Quadro 6: Atividade ministrada no estágio

Atividade :27

1-Quais são os impactos que a natureza gera sobre a sociedade?

2-Explique por que é preciso que os seres humanos precisam conservar o espaço natural, sobretudo no sentido de garantir a existência dos recursos e dos meios inerentes a eles para as sociedades futuras.

Atividade: 28

1-Leia o texto e explique por que vivemos em tempos de crise ambiental.

2-Cite os impactos negativos do meio ambiente.

3-O que acontece com os impactos ambientais positivos?

Fonte: Organização da autora (2021)

Os temas trabalhados nas aulas, como bem explicado anteriormente, seguem o cronograma disponibilizado pela SEECT, o que muito contribuiu para a realização deste trabalho, tendo em vista, que se tratam de temas interdisciplinares, que necessitam de destaque no ambiente escolar, local que muito ajuda na construção da cidadania do indivíduo. Trabalhar com essas temáticas nas aulas de geografia é oportunizar ao aluno ter contato com temas enriquecedores que abrangem aspectos socioculturais e que ajudam aos alunos a entenderem melhor o contexto onde estão inseridos, despertando o desejo de se tornarem sujeitos protagonistas desse meio.

4 CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: REFLEXÕES GERAIS

O Estágio supervisionado como exigência curricular configurada no processo de formação qualificada incide no processo de capacitação do/a licenciando/a ao trabalho profissional cotidiano. O Estágio Supervisionado é uma atividade indispensável na construção da identidade profissional uma vez que o professor, enquanto sujeito da própria formação, constrói seus saberes ancorados na superação da fragmentação do conhecimento, favorecendo a visão e o trabalho compartilhado no contexto educacional.

Com a realização do estágio foi possível empregar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso de Geografia. O que eu pude observar com o desenvolvimento do estágio foi a oportunidade de desenvolver as minhas atividades e conteúdo em sala de aula. Enquanto educadores sabemos que é necessário um aperfeiçoamento no desempenho da aprendizagem, modificando para melhorar os conceitos e métodos que serão utilizados em sala de aula, proporcionando assim aos alunos a assimilação adequada do que lhe é ensinado.

O estágio pelo qual o aluno de licenciatura em Geografia passa é um período de estudos práticos para a aprendizagem e experiência e envolve, ainda supervisão, revisão, correção e exame cuidadoso. Durante todo esse período o estagiário tem a grande oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo de sua formação acadêmica articulando-os com os saberes construídos a partir da experiência prática do estágio.

Acredito também que o estágio supervisionado é importante no sentido de mostrar ao professor sua verdadeira identidade, e sua vocação enquanto educador, pois é neste momento

que ele irá descobrir se realmente é essa profissão que quer seguir ou se estava equivocado quando fez a opção pela licenciatura.

Durante o Estágio Supervisionado em Geografia foi possível observar que existem escolas que realmente acreditam no ensino de qualidade e nas potencialidades de seus alunos, que buscam sempre incentivá-los a buscar o conhecimento e integrá-lo às suas experiências de vida, e que estão sempre procurando atender às necessidades e as curiosidades deles. A escola Izaura Falcão de Carvalho tem incentivado todos os dias os alunos a não desistirem mesmo diante desta dificuldade que foi a pandemia, alunos que não tinha como realizarem as suas atividades online, mesmo assim a escola buscou outra forma de atender essa necessidade, fazendo apostilas com todos os conteúdos elaborados pelos professores para que os estudantes não perdessem o ano letivo.

Por isso acredito que existem escolas e professores que estão sempre buscando formas de melhor atender os alunos e propor ideias e projetos que ajudem a vida escolar deste ou até mesmo que os capacitem para um futuro enquanto cidadãos críticos, participativos, e capazes de compreender e atuar sobre a realidade. A experiência vivida com o estágio supervisionado II me fez perceber a importância de se formar um profissional qualificado, com domínio de conteúdo, capaz de trabalhar com as dificuldades encontradas durante a realização do trabalho, seja em sala de aula ou na escola.

Podemos concluir com este trabalho que o estágio supervisionado funciona como uma forma de inclusão dos estudantes universitários à realidade e vivência de uma escola. Visto que esse contato é de fundamental importância para a formação de um novo professor. Assim como no Estágio Supervisionado I, o Estágio Supervisionado II só veio a acrescentar na minha formação.

O ponto negativo encontrado diz respeito ao fato de ser a única escola a oferecer o ensino médio no município, dessa forma, atende a muitos alunos e isso faz com que o espaço escolar se torne pequeno como, por exemplo, as salas são lotadas e não possuem ar-condicionado, apenas dois ventiladores e sem janelas, fazendo com que atrapalhe bastante a aula devido os alunos não se sentirem confortáveis e terem que ficar saindo da sala de aula para tomarem água o tempo todo por conta do calor, havendo também a falta de interesse por parte de alguns alunos que não prestam a atenção na aula, o que atrapalha o trabalho do professor e o aprendizado dos alunos que realmente tem interesse em estudar. Também a escola não possui quadra esportiva e os alunos tem que assistir aula de Educação Física teórica na sala de aula ou praticar os exercícios no gramado que divide os blocos, a área de recreação é um refeitório que serve de auditório.

A maior dificuldade que tivemos foi com a chegada da pandemia em março de 2020, lembro bem que no dia 17 de março de 2020, uma terça-feira, estávamos na escola conversando sobre as proporções que a pandemia havia tomado, em conversa com alguns professores ficamos nos perguntado o que o governo do estado iria fazer com relação às aulas, na quarta-feira seria paralisação nacional da educação. No dia 18 de março saiu o decreto estadual suspendendo as aulas presenciais e colocando todos de férias.

No mês de abril tivemos a notícia que as aulas voltariam de forma online, onde fomos informados que teríamos que fazer uma formação online sobre o ensino remoto (*google classroom* para gestão de atividades remotas no regime especial de ensino), que foi oferecida pelo Governo do Estado da Paraíba, para os professores das escolas estaduais.

Os alunos não tiveram formação para aprender a usar a plataformas que foram oferecidas pelo Governo do Estado, eles aprenderam com a curiosidade e com o auxílio dos professores, através do WhatsApp e das redes sociais.

Mediante tudo isso que passamos, aumentou à quantidade de trabalho, o estresse, a angústia de ver tantos alunos desistindo e os poucos que continuaram muitas vezes não faziam as atividades por falta de internet ou de recursos tecnológicos, em diversas ocasiões nos sentimos desmotivados e desesperados, pois não sabíamos como lidar com a situação a qual estamos vivenciando, perdendo amigos, alunos, professores e parentes.

Onde professores tiveram que se reinventar para poder aprender e usar as tecnologias que nos eram apresentadas para poder dá uma aula melhor aos alunos. Outro ponto que destacamos foi à falta de recursos e ferramentas tecnológicos dos professores, de uma forma geral, no Brasil não houve nenhum subsídio a mais na remuneração dos professores para que esses pudessem fazer a aquisição de aparelhos tecnológicos nesse momento de pandemia, todavia, os docentes se viram “obrigados” a transformar suas casas em salas de aulas e para isso precisavam de recursos tecnológicos. No entanto, muitas vezes o professor possuía um único computador em casa, que precisava ser dividido com seus filhos que também estavam estudando remotamente e até mesmo com seu cônjuge que desempenhava algum trabalho online, esse exemplo citado, tornou-se muito comum nas salas de aulas remotas do nosso país, o professor ter que dá aula utilizando o celular, que não oferece tantos recursos como o computador e isso acabar prejudicando a transmissão do conteúdo, que ficava limitada devido o professor não conseguir realizar uma apresentação em power point, reproduzir um vídeo, entre outras coisas mais.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria I.; PIMENTA, Selma G. **Estágios supervisionados na formação docente**. São Paulo: Cortez, 2014.

BACICH, L. TANZI, A. N. TREVISANI, F. M. **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.

BARBOSA, Nayara F. de Moura; CARDOSO, Solange. **Estágio e Pesquisa-Ação: Um olhar sobre essa relação**. X Congresso Nacional de Educação – EDUCERE. Paraná, 2011.

BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Brasília: DF, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: Julho de 2021.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB**. 9394/1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2016.

CORACINI, Eva Graciela Reyes. **Novos tempos, novos desafios**. O professor do século XXI. In: Congreso Internacional para la Investigación y el Desarrollo Educativo, 2009, Veracruz, México. Anais do Congreso Internacional para la Investigación y el Desarrollo Educativo. Ciudad de México, México, 2009. p. 1-13. Disponível em <http://www.colposgrado.edu.mx/reyes.pdf>. Acesso Julho de 2021.

CURY, Augusto. Pais brilhantes, professores fascinantes: **A educação inteligente; formando jovens educadores e felizes**. Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2003.

DAMIANI, A. L. **A geografia e a construção da cidadania**. In: CARLOS, A. F. A. (Org.) A Geografia na sala de aula. 8ª Ed. São Paulo: Contexto, 2006.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra. 1997.

LIMA, P. G. **Tendências paradigmáticas na pesquisa educacional**. 2001, 317f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP, 2001.

MARQUES, Ronualdo. **A resignificação da educação e o processo de ensino e aprendizagem no contexto de pandemia da COVID-19**. Boletim de Conjuntura (BOCA), v. 3, n. 7, 2020.

PIMENTA, Selma G. **O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática?** São Paulo: Cortez, 2012.

PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria S. L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2012.

OLIVEIRA, Marlene Macário de. **A Geografia Escolar: Reflexões sobre o processo didático-pedagógico do ensino**. Revista Discente Explorações Geográficas. Florianópolis – SC, 2006.

SANTOS, Ligiéria Alves dos. **O Processo Ensino-Aprendizagem de Geografia:** Análise das metodologias aplicadas pelos professores do Ensino Médio no Centro de Ensino Antônio Corrêa na cidade de Esperantinópolis – MA. VII Congresso Brasileiro de Geógrafos. Vitória – ES, 2014.

SCALABRIN, Izabel Cristina; MOLINARI Adriana Maria Corder. **A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas.** Revista Unar, Vol 7, n 1, 2013. Disponível em: <http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol7_n1_2013/3_a_importancia_da_pratica_estagio.pdf>. Acesso em: Julho de 2021.

SILVA, Luizi C. Polini da. **As novas possibilidades na era digital pra ensinar geografia.** São Paulo, 2014.

SILVA, Maria J. da Silva; NASCIMENTO, Fabrizia Alves do; FÉLIX, Pedro W. S. de Araújo. **Ensino remoto e educação geográfica em tempos de pandemia.** VII Congresso Nacional de Educação – CONEDU. Macéio – AL. 2020.

APÊNDICES

PROGRAMA ESTRATÉGICO – 1ª SEMANA
Escola Izaura Falcão de Carvalho

PROFESSOR	DISCIPLINA	EIXO NORTEADOR
Jalcia Aline Alves da Silva	Geografia: 1º Ano	Educação em Direitos Humanos
APRESENTAÇÃO DO EIXO NA DISCIPLINA		
<p>Construção do conhecimento através da absorção dos conteúdos e desenvolvimento do senso crítico sobre Educação em Direitos Humanos, para que utilizem desse conhecimento em situações futuras e no dia a dia.</p>		
HABILIDADES DA BNCC		
<p>(EM13CHS302) Analisar e avaliar os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais e o compromisso com a sustentabilidade.</p>		
OBJETIVO	CONTEÚDOS	
ESTRÁTEGIAS	<p>(-Natureza e sociedade.) Os elementos que compõem a natureza e sociedade</p>	
<p>-Determinar a probabilidade de ocorrência de um evento em um espaço amostral. -Ler e interpretar dados apresentado em tabela e gráficos. Reconhecer, distinguir fato e/ou opinião * Conscientizar os alunos sobre a relação entre NaturezaSociedade na Geografia;</p>		
<p>-Leitura e interpretação de textos Observação de imagens e questionários Questionários - Pesquisas através de canais digitais</p> <p>-Pelo Google Classroom e pelo grupo de WhatsApp: - Fazer a leitura do conteúdo na plataforma - Responder e argumentar as questões propostas no Google Classroom no tópico de Geografia.</p>		
REFERÊNCIAS PARA O ESTUDANTE	ATIVIDADES E DATAS PARA ENVIO	
<p>http://www.editoradobrasil.com.br/mitanga/ed/gd/ei1/natureza/cada_lixo_no_seu_lugar.pdf https://www.resumoescolar.com.br/biologia/ensino-da-natureza-e-sociedade/ https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/sociedade-natureza.htm#:~:text=As%20rela%C3%A7%C3%B5es%20entre%20sociedade%20e,%20contexto%20do%20espa%C3%A7o%20geogr%C3%A1fico</p>	ATIVIDADES	DATA DE ENVIO
	<p>-Leitura de texto e de imagens -Questionário -Compreensão interpretação de textos e imagens. -Acessar texto proposto no Google Classroom; -Leitura de texto como absorção de conteúdo; -Questão proposta no tópico Geografia, dentro da sala de aula do Google Classroom.</p>	16/11/2020

PROGRAMA ESTRATÉGICO – 1ª SEMANA
Escola Izaura falcão de Carvalho

PROFESSOR Jalcia Aline Alves da Silva	DISCIPLINA Geografia: 1º Ano	EIXO NORTEADOR Educação em Direitos Humanos
APRESENTAÇÃO DO EIXO NA DISCIPLINA Construção do conhecimento através da absorção dos conteúdos e desenvolvimento do senso crítico sobre Educação em Direitos Humanos, para que utilizem desse conhecimento em situações futuras e no dia a dia.		
HABILIDADES DA BNCC (EM13CHS302) Analisar e avaliar os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais e o compromisso com a sustentabilidade.		
OBJETIVO -Determinar a probabilidade de ocorrência de um evento em um espaço amostral. -Ler e interpretar dados apresentado em tabela e gráficos. Reconhecer, distinguir fato e/ou opinião * Conscientizar os alunos sobre a relação entre NaturezaSociedade na Geografia;	CONTEÚDOS As conferências em defesa do meio ambiente :os elementos que compõem o meio ambiente	
ESTRÁTEGIAS -Leitura e interpretação de textos Observação de imagens e questionários Questionários - Pesquisas através de canais digitais -Pelo Google Classroom e pelo grupo de WhatsApp: - Fazer a leitura do conteúdo na plataforma - Responder e argumentar as questões propostas no Google Classroom no tópico de Geografia.		
REFERÊNCIAS PARA O ESTUDANTE http://www.editoradobrasil.com.br/mitanga/ed/gd/ei1/natureza/cada_lixo_no_seu_lugar.pdf https://www.resumoescolar.com.br/biologia/ensino-da-natureza-e-sociedade/ https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/sociedade-natureza.htm#:~:text=As%20rela%C3%A7%C3%B5es%20entre%20sociedade%20e,%20contexto%20do%20espa%C3%A7o%20geogr%C3%A1fico	ATIVIDADES E DATAS PARA ENVIO	
	ATIVIDADES -Leitura de texto e de imagens -Questionário -Compreensão interpretação de textos e imagens. -Acessar texto proposto no Google Classroom; -Leitura de texto como absorção de conteúdo; -Questão proposta no tópico Geografia, dentro da sala de aula do Google Classroom.	DATA DE ENVIO 14/12/2020

PROGRAMA ESTRATÉGICO – a SEMANA
Escola Izaura falcão de Carvalho

PROFESSOR	DISCIPLINA	EIXO NORTEADOR
Jalcia Aline Alves da Silva	Geografia: 1º Ano	Educação em Direitos Humanos

APRESENTAÇÃO DO EIXO NA DISCIPLINA

Construção do conhecimento através da absorção dos conteúdos e desenvolvimento do senso crítico sobre Educação em Direitos Humanos, para que utilizem desse conhecimento em situações futuras e no dia a dia.

HABILIDADES DA BNCC

(EM13CHS302) Analisar e avaliar os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais e o compromisso com a sustentabilidade.

OBJETIVO

- Determinar a probabilidade de ocorrência de um evento em um espaço amostral.
- Ler e interpretar dados apresentado em tabela e gráficos. Reconhecer, distinguir fato e/ou opinião
- * Conscientizar os alunos sobre a relação entre Natureza e políticas ambientais no brasil na Geografia;

ESTRÁTEGIAS

- Leitura e interpretação de textos Observação de imagens e questionários
- Questionários
- Pesquisas através de canais digitais
- Pelo Google Classroom e pelo grupo de WhatsApp:
- Fazer a leitura do conteúdo na plataforma
- Responder e argumentar as questões propostas no Google Classroom no tópico de Geografia.

CONTEÚDOS

Natureza e Políticas Ambientais no Brasil

REFERÊNCIAS PARA O ESTUDANTE	ATIVIDADES E DATAS PARA ENVIO	
	ATIVIDADES	DATA DE ENVIO
http://www.editoradobrasil.com.br/mitanga/ed/gd/ei1/natureza/cada_lixo_no_seu_lugar.pdf https://www.resumoescolar.com.br/biologia/ensino-da-natureza-e-sociedade/ https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/sociedade-natureza.htm#:~:text=As%20rela%C3%A7%C3%B5es%20entre%20sociedade%20e,%20contexto%20do%20espa%C3%A7o%20geogr%C3%A1fico	<ul style="list-style-type: none"> -Leitura de texto e de imagens -Questionário -Compreensão interpretação de textos e imagens. -Acessar texto proposto no Google Classroom; -Leitura de texto como absorção de conteúdo; -Questão proposta no tópico Geografia, dentro da sala de aula do Google Classroom. 	28/12/2020

SECRETARIA DE ESTADO
DA EDUCAÇÃO E
DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Somos todos
PARAIBA
Governo do Estado

EDUCAÇÃO
INOVAÇÃO
fazem a Paraíba crescer

Paraíba
Educa

E C I T ESTADUAL DE ENSINO
FUNDAMENTAL E MÉDIO IZAURA
FALCAO DE CARVALHO
LUCENA - PB

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que, **JALCIA ALINE ALVES DA SILVA**, portadora do CPF: **075.977.534-62** e matrícula: **6174132** é docente na área de Humanas, na disciplina de **GEOGRAFIA** em exercício.

Fernanda de Carvalho Gomes
Gestora Escolar
Mat.: 18 6885-3
Aut.: 11.593

Fernanda de Carvalho Gomes

Fernanda de Carvalho Gomes
Diretora escolar

CPF: 01.834.151/0001-10
E.E.E.F. IZAURA FALCAO DE CARVALHO
RUA LUIZ ELOI RAMALHO, 161
CAMPUS DE LUCENA - PB
FONE: (83) 3293-1437

Lucena, 05 de Fevereiro de 2021.

Rua Luiz Eloi Ramalho, 161 – Centro, Lucena/PB – CEP: 58.315-000 – Tel.: (83) 3293-1437